



MEDIAÇÃO DE LEITURA: A LEITURA LITERÁRIA

MARIA RIKELLY DOS SANTOS DANTAS

RESUMO

Este estudo aborda a necessidade de analisar a importância da leitura no ambiente escolar, especialmente em uma escola pública, destacando os estigmas na abordagem de ensino. Focado em estudantes do ensino médio, o relato de experiência explora diversas metodologias de leitura, como leitura orientada pelo professor, leitura autônoma e clubes de leitura, buscando compreender as vivências dos alunos e o contato com obras literárias. O objetivo principal é ressaltar a importância da leitura literária e do papel do mediador na formação dos alunos, promovendo o desenvolvimento do pensamento crítico. O relato detalha a implementação dessas metodologias na prática, enfatizando a importância da presença ativa do professor como mediador, o que cria um ambiente propício para a reflexão crítica e a internalização dos elementos literários. A discussão destaca desafios específicos encontrados em escolas públicas, como recursos limitados e a diversidade no nível de aprendizagem dos alunos em cada turma. O relato faz referência a Paulo Freire, enfatizando a compreensão crítica do ato de ler, que vai além da decodificação da palavra escrita, considerando a leitura do mundo como precedente à leitura da palavra. Ao abordar a literatura como um direito humano, podemos argumentar que a literatura é, foi e sempre será indispensável à nossa humanização, estimulando a imaginação. A conclusão destaca que a leitura literária mediada desempenha um papel crucial no desenvolvimento educacional, formando leitores críticos e autônomos, contribuindo para uma compreensão mais profunda e significativa das obras literárias, enriquecendo a experiência de leitura dos alunos e capacitando-os a enfrentar os desafios da sociedade contemporânea de maneira mais informada e participativa.

Palavras-chave: Leitura; escolar; obras literárias; Mediação; Formação de alunos.

1 INTRODUÇÃO

É importante destacar as mudanças existentes no desenvolvimento das abordagens de ensino na prática da leitura literária, observando o cenário vigente, as perspectivas desse processo da leitura literária são fundamentais para cultivar o interesse, compreensão e apreciação das obras literárias pelos discentes. Diversas metodologias podem ser adotadas para alcançar esses objetivos. Deste modo, podemos destacar algumas delas: Leitura orientada pelo professor, a utilização de leitura autônoma, clube de leitura, projetos de leitura e escrita criativa.

Este relato de experiência visa destacar a importância da leitura literária e o uso de métodos voltados para o incentivo à o desenvolvimento do pensamento crítico dos alunos em sala de aula, buscando analisar a forma de estimular a inserção de mais obras literárias a serem oferecidas no âmbito acadêmico.

Ressaltar a importância da leitura literária e ação do agente mediador na ação formadora, tal processo representa uma forma que ajudara a expandir o vocabulário para um maior domínio da linguagem, capacitando o aluno- leitor na construção do conhecimento, possibilitando uma visão mais ampla de repensar a sociedade e mundo.

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA NA IMPLEMENTAÇÃO DE METODOLOGIAS DE LEITURA LITERÁRIA EM UMA ESCOLA PÚBLICA

O presente relato de experiência busca explorar as práticas e desafios enfrentados na implementação de metodologias de leitura literária em uma escola pública, destacando a relevância e impacto das abordagens adotadas no desenvolvimento educacional dos alunos do ensino médio. Ao abordar a leitura literária e a mediação no contexto educacional, torna-se essencial examinar as metodologias aplicadas para promover a compreensão e o envolvimento dos discentes com as obras. Nesse sentido, as estratégias adotadas visam não apenas desenvolver habilidades de leitura, mas também instigar uma apreciação mais profunda e significativa das narrativas literárias.

Leitura orientada pelo professor:

Nessa abordagem, o educador desempenha um papel ativo, direcionando os estudantes através da análise e interpretação das obras. As discussões em sala de aula são fundamentais para explorar temas, personagens, simbolismos e contextos históricos presentes nas obras literárias. A interação constante entre professor e aluno cria um ambiente propício para a reflexão crítica e a internalização dos elementos literários.

Leitura autônoma:

Nessa abordagem, o educador desempenha um papel ativo, direcionando os estudantes através da análise e interpretação das obras. As discussões em sala de aula são fundamentais para explorar temas, personagens, simbolismos e contextos históricos presentes nas obras literárias. A interação constante entre professor e aluno cria um ambiente propício para a reflexão crítica e a internalização dos elementos literários.

Clube de Leitura:

A criação de um clube de leitura é uma iniciativa que promove a interação social e a discussão coletiva sobre as escolhas de obras. Estimula a troca de ideias, perspectivas e interpretações acerca das obras literárias, transformando a experiência de leitura em um processo colaborativo. Essa abordagem não apenas enriquece a compreensão individual, mas também fortalece o senso de comunidade dentro da sala de aula.

Dessa forma, a combinação dessas metodologias busca não apenas aprimorar as habilidades de leitura literária, mas também nutrir uma apreciação duradoura pela literatura, proporcionando aos alunos ferramentas essenciais para a construção de uma relação significativa com o universo literário.

A criação de um clube de leitura é uma iniciativa que promove a interação social e a discussão coletiva sobre as escolhas de obras. Estimula a troca de ideias, perspectivas e interpretações acerca das obras literárias, transformando a experiência de leitura em um processo colaborativo. Essa abordagem não apenas enriquece a compreensão individual, mas também fortalece o senso de comunidade dentro da sala de aula.

3 DISCUSSÃO

Destacar a importância das metodologias de leitura literária no ambiente escolar, especialmente em instituições públicas, é crucial para compreender os desafios específicos e os impactos significativos que essas abordagens podem ter no desenvolvimento educacional dos alunos. A presença do professor como mediador nesse contexto é, sem dúvida, um fator determinante para o sucesso dessas práticas.

Desta maneira, evidencia-se alguns desafios que são encontrados no desenvolvimento desse processo em instituições públicas, tais como, recursos limitados, algumas escolas

enfrentam a desafios relacionados a falta de recursos como por exemplo, a falta de bibliotecas equipadas com acesso de obras literárias diversificadas, além da diversidade no nível de aprendizagem e habilidades dos discentes em cada turma, e suas especificidades como seres humanos na sociedade, sendo assim, o educador precisa apresentar abordagens que sejam flexíveis para o desenvolver dos alunos como leitor.

Os resultados obtidos corroboram as ideias propostas por Freire (1988): "Me parece indispensável, ao procurar falar de tal importância, dizer algo do momento mesmo em que me preparava para estar aqui hoje; dizer algo do processo em que me inseri enquanto escrevia este texto que agora leio, processo que envolvia uma compreensão crítica do ato de ler. Essa compreensão não se esgota na decodificação pura da palavra escrita ou da linguagem escrita, mas se antecipa e se alonga na inteligência do mundo."

Dessa forma, é possível perceber que, na concepção do ato de ler, é crucial compreender as narrativas no contexto de ensino e o papel do professor. Isso envolve considerar as vivências destacadas por Paulo Freire em seu livro "O Ato de Ler", onde ele enfatiza que "a leitura de mundo precede a leitura da palavra" (Freire, 1988). Com essa afirmação, Freire revela que o mundo que se apresenta ao sujeito em seu contexto pode ser diferente do mundo da escolarização.

O ensino de Literatura na escola transcende a mera função de educar; ele instiga, aguça a curiosidade e motiva os estudantes a desenvolverem um espírito crítico. Através da exploração de diversas obras literárias, de variados gêneros, os alunos são levados a questionar não apenas os temas abordados, mas também a refletir sobre questões pertinentes ao seu próprio contexto social. O contato com a literatura, mesmo desde tenra idade, é capaz de ampliar significativamente a visão de mundo dos leitores, proporcionando-lhes uma compreensão mais profunda e uma apreciação mais ampla das complexidades da vida.

“(Antônio Candido 1980), nos ensinava que a literatura é um direito humano porque é um bem indispensável à nossa humanização. E é indispensável à nossa humanização porque realiza funções fundamentais para o nosso desenvolvimento enquanto seres humanos. A literatura estimula e alimenta nossa imaginação”. A valorização da leitura literária e a eficácia da mediação na formação do aluno leitor são aspectos cruciais que merecem ser enfatizados. Nesse contexto, é fundamental ressaltar os pontos essenciais que contribuem para a construção do indivíduo, uma vez que isso influencia diretamente sua capacidade de analisar a sociedade e o cotidiano.

Ao desenvolver a habilidade de leitura literária, o estudante não apenas adquire conhecimento, mas também aprimora sua capacidade crítica e interpretativa. Essa formação vai além do simples domínio da língua; ela molda a percepção do indivíduo em relação ao mundo que o cerca, proporcionando uma visão mais abrangente e aprofundada.

A mediação da leitura desempenha um papel crucial nesse processo, guiando os alunos na compreensão de diferentes gêneros literários e estimulando a reflexão sobre temas relevantes. Dessa maneira, o leitor é incentivado a explorar novas perspectivas, ampliando suas visões e interpretações não apenas sobre a literatura, mas também sobre a vida em si.

Portanto, ao promover a leitura literária e investir na mediação, não apenas se fomenta o gosto pela leitura, mas se contribui para a formação de cidadãos mais críticos, reflexivos e conscientes. Essa abordagem integrada não só enriquece o repertório intelectual do indivíduo, mas também o capacita a enfrentar os desafios da sociedade contemporânea de maneira mais informada e participativa.

4 CONCLUSÃO

Em síntese, a leitura literária mediada desempenha um papel fundamental no desenvolvimento educacional, enriquecendo a experiência de leitura, ampliando horizontes e

formando leitores críticos e autônomos. Ao reconhecer a importância da mediação, podemos cultivar uma apreciação duradoura pela literatura e proporcionar aos leitores as ferramentas necessárias para uma compreensão mais profunda e significativa das obras literárias.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CONE, R.; NETA, M. A. **TEORIAS SOBRE LEITURA**: dobras e desdobras compartilhadas por

Freire, Proust. Disponível em: <<https://www.revista.ueg.br/index.php/icone/article/view/6008/4302>>. Acesso em: 7 jan. 2024.

Disponível em: <<https://nepegeo.paginas.ufsc.br/files/2018/11/A-Importancia-do-Ato-de-Ler-Paulo-Freire.pdf>>. Acesso em: 6 jan. 2024b.

CANDIDO, A. **O direito a literatura**. 5 a ed. Rio de Janeiro: ouro sobre azul, 2011.

MEDEIROS DE SOUSA ROCHA, A.; SANTOS, R. DO R. **Mediação da Leitura Literária por Meio das Obras Plásticas de Flávio Tavares**. Brazilian Journal of Information Science, v. 17, p. e023037, 2023.

LEAL, S. DO R. F.; NASCIMENTO, M. I. M. **A importância do ato de ler: aproximações e distanciamentos teórico-metodológicos em Paulo Freire**. Pro-Posições, v. 30, 2019.